

**N.º 227**

## MUDANÇAS DE MENTALIDADES

De acordo com as Autoridades Europeias, a redução de 25% do uso de antibióticos nas explorações pecuárias, é um objectivo a pôr em prática até 2017.

As estimativas do *The European Centre for Disease Prevention and Control*, calculam que a resistência aos antibióticos é responsável pela morte de 25.000 pessoas por ano na Europa. A quota-parte da medicação animal neste número, está ainda por definir. Temo que a este propósito, não se consiga chegar a um valor definitivo e credível. Temo ainda que possa ser atribuída aos nossos animais uma responsabilidade que na realidade não têm.

Existem duas regras fundamentais para o uso de fármacos antimicrobianos em pessoas e animais:

1. Utilizar doses efectivas;
2. Tratamento suficientemente prolongado no tempo, com o intuito de controlar a infecção por completo.

Quantas vezes nós próprios não interrompemos um tratamento antibiótico a meio, porque deixámos de sentir dor ou outro tipo de sintomas?

Deixo a pergunta no ar...

Se as doses dos antibióticos (em pessoas ou animais) ou a duração dos tratamentos não forem os adequados, estamos certamente a seleccionar estirpes bacterianas cada vez mais incontroláveis.

A principal colaboração que a produção animal pode ter neste contexto, será o cumprimento estrito dos intervalos de segurança, de modo a garantir que os produtos de origem animal consumidos pelo Homem estão isentos de resíduos.

Mas pelos vistos não chega.

1/2

É preciso baixar a quantidade de fármacos administrados aos animais, para prosseguir este objectivo global. No fundo, existe uma só Medicina.

Aí está a tal mudança de mentalidades. Os antibióticos podem e devem ser usados em produção animal, sempre que a situação clínica o justifique, com doses e período de tempo adequados.

Mas tenho de fazer uma pergunta:

- Se a higiene e a biossegurança forem regras de ouro, será que precisarei de usar tantos antibióticos?

Certamente que todos sabemos a resposta.

A Biossegurança é a resposta.

Aveiras de Cima, 17 de Março de 2014  
SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/SN

2/2